



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Refrão Meditativo:

Fala, Senhor, fala da vida.
Só tu tens Palavra eterna,
queremos ouvir! (2x)

Animador: Caríssimos irmãos e irmãs, na alegria pascal acolhemos a todos neste dia em que comemoramos a independência política do Brasil. Estejamos em comunhão com todos aqueles que articulam e participam do Grito dos Excluídos que hoje completa 30 anos. O desejo desta ação é que a vida esteja em primeiro lugar, seja valorizada e protegida, e todas as formas de exclusão sejam denunciadas e abolidas. Durante este mês, a comunidade cristã é convidada a aprofundar sua relação com a Bíblia. Neste ano, seremos motivados pela Carta de São Paulo aos Romanos que retoma o lema do Jubileu: "A esperança não decepciona" (Rm 5,5). Em atenção à Palavra e ao Mistério do Senhor, celebremos com fé e esperança.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Com a presença de Cristo entre nós temos certeza que o Reino chegou. Tudo de novo renasce de Deus e o povo sente que tudo mudou.

**Este é o Reino chegando,
aurora nascendo e a fonte jorrando,
Jesus está vivo no meio de nós.**

2. Jesus convoca e reúne no amor, faz enxergar o que o povo não vê, revela ao pobre seu grande valor, garante a vida a todo o que crê.

3. O povo simples encontra em Jesus uma resposta que vem confirmar, o que é de Deus, o que é bom, o que é luz, e um tempo novo que vai começar.

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (Silêncio).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores.

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Sb 9,13-18

Leitura do Livro da Sabedoria. ¹³Qual é o homem que pode conhecer os designios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? ¹⁴Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: ¹⁵porque o corpo corruptível torna pesada a alma e tenda de argila oprime a mente que pensa. ¹⁶Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? ¹⁷Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo Espírito? ¹⁸Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14.17 (R. 1)

R. Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

³Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, * quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!"

⁴Pois mil anos para vós são como ontem, * qual vigília de uma noite que passou. **R.**

⁵Eles passam como o sono da manhã, * ⁶são iguais à erva verde pelos campos: De manhã ela floresce vicejante, * mas à tarde é cortada e logo seca. **R.**

¹²Ensinai-nos a contar os nossos dias, * e dai ao nosso coração sabedoria!

¹³Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? * Tende piedade e compaixão de vossos servos! **R.**

¹⁴Saciai-nos de manhã com vosso amor, * e exultaremos de alegria todo o dia!

¹⁷Que a bondade do Senhor e nosso Deus † repouse sobre nós e nos conduza! * Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho. R.

8 SEGUNDA LEITURA

Fm 9b-10.12-17

Leitura da Carta de São Paulo a Filémon. Caríssimo: ^{9b}Eu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, ¹⁰faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. ¹²Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração. ¹³Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao evangelho. ¹⁴Mas, eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. ¹⁵Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, ¹⁶já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. ¹⁷Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinai-me vossas leis e mandamentos!

10 EVANGELHO

Lc 14,25-33

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁵grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: ²⁶"Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. ²⁷Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. ²⁸Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos,

para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ²⁹ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: ³⁰"Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!" ³¹Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? ³²Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. ³³Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!" Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIEIS

PR: Irmãos e irmãs, reunidos na fé e no amor de Cristo, elevemos nossas orações ao Pai com confiança e humildade, suplicando:

AS: Ouvi, Senhor, a nossa oração!

1. Para que a Igreja, ancorada em vossa Palavra, seja sinal de esperança, coragem e fé para o vosso povo, nós vos pedimos.

2. Para que o povo brasileiro, na luta pelo cuidado da Casa Comum e da Democracia, obtenha de vós, ó Pai, orientação e esperança de dias melhores, nós vos pedimos.

3. Para que as nossas comunidades, saibam acolher os migrantes e refugiados que procuram nova vida em nosso meio, inserindo-os na atividade pastoral, reconhecendo seus dons e carismas na edificação do Reino, nós vos pedimos.

4. Para que todas as pessoas que se dedicam ao estudo, ao ensino e à pregação do Evangelho de Jesus Cristo, redescubram a fonte viva e a luz que a Palavra de Deus é para nossa vida, nós vos pedimos.

PR: Possam agradar-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia, o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, na presença de seu povo reunido.

4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR 536

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, por vosso amado Filho, Jesus Cristo. Ele é a vossa Palavra, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, que se encarnou pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e adquirir para vós um povo santo, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por isso, com os Anjos e todos os Santos, proclamamos vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Marco Aurélio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa

misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, **(São N.: Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO SENHOR

18 ORAÇÃO PELA PAZ

19 FRAÇÃO DO PÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO

Se alguém me quer seguir, a si tem que negar, tomar a cruz e vir comigo a caminhar...

Se alguém me quer seguir, a cruz tomar!

1. Meu coração penetras e lêes meus pensamentos. Se luto ou se descanso, tu vêes meus movimentos. De todas as minhas palavras tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder do teu imenso olhar, subir até o céu, na terra me entranhar, atrás do horizonte, lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, teu ser me envolve e cerca. O teu saber me encanta, me excede e me supera. Tua mão me acompanha, me guia e me acoberta.

4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria! Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria?

Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo teceste e entrançaste. No seio de minha mãe bem cedo me formaste. Melhor do que ninguém me conheceste e amaste!

6. Teus planos insondáveis! Sem fim, tuas maravilhas! Contá-las eu quisera, mas quem o poderia? Como da praia a areia, só tu as saberias!

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

23 COMUNICAÇÕES

24 BÊNÇÃO FINAL, MR, 583

25 CANTO FINAL

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: Neste momento, apresentemos ao Senhor a nossa disposição de sermos fiéis à Palavra de Deus, na luta por um mundo onde reine a justiça e a paz. Cantemos.

26 CANTO DE PARTILHA

1. Nesta mesa da irmandade, a nossa comunidade se oferece a ti, Senhor. Nosso sonho e nossa luta, nossa fé, nossa conduta, te entregamos com amor.

Novo jeito de sermos Igreja, nós buscamos, Senhor, na tua mesa. (bis)

2. Nesta Bíblia bem aberta, encontramos a luz certa, para aqui te oferecer. Ela reúne o teu povo na busca de um mundo novo, Onde os pobres vão viver.

27 LOUVORE AÇÃO DE GRAÇAS

PR: Senhor, nós vos louvamos e bendizemos pelo apelo que fazes a todos os seres humanos, de vos seguirem nos caminhos da salvação. Embora seja difícil o caminho que nos conduz à vida, queremos, com o auxílio da vossa graça, carregar a nossa cruz diária com amor e dedicação.

AS: Louvares a vós Senhor, porque em Cristo nos chamastes à vida imperecível.

PR: Senhor, nós vos louvamos e bendizemos, porque mesmo em nossa fragilidade humana, nos vocacionastes a participar de vossa vida divina. Com o auxílio da vossa graça, queremos nos empenhar pelo cumprimento fiel da vossa vontade, na firme esperança de participar um dia de vosso Reino. **R.**

PR: Senhor, nós vos louvamos e bendizemos, porque colocais sempre diante de nossos olhos o quão efêmero e passageiro é este mundo. Que possamos, iluminados pela sabedoria do vosso Espírito, buscar a verdadeira alegria da vida, que é participar da vossa glória imperecível. **R.**

28 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos: **Pai nosso...**

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ..

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

29 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

COLETA SELETIVA



Neste ano de 2025, o clero e o Conselho de Pastoral Diocesano (COPADI), assumiram como gesto concreto da Campanha da Fraternidade a divulgação e conscientização para Coleta Seletiva. Uma equipe junto à Comissão do Meio Ambiente redigirá o projeto que nos ajudará a colocar em prática nosso gesto concreto.

Importância da Coleta Seletiva

Reduz o lixo nos aterros sanitários;
Diminui a quantidade de resíduos descartados incorretamente;
Preserva os recursos naturais;
Os materiais reciclados substituem a extração de matérias-primas;
Diminui a poluição;
Reduz a contaminação do solo, da água e do ar; Gera emprego e renda;
Estimula cooperativas de catadores e a indústria da reciclagem;
Promove a conscientização ambiental;
Incentiva e educação ecológica e a cidadania;
Promove a economia de energia;
A reciclagem consome menos energia do que a produção de materiais a partir de matérias-primas virgens.

Gesto concreto CF 2025

A conscientização para a coleta seletiva exige ações educativas, comunicação clara e envolvimento da comunidade. Abaixo estão os principais elementos necessários para uma campanha ou ação eficaz:

1. Informação e Educação

Explicar o que é coleta seletiva e sua importância ambiental, econômica e social. Ensinar a separar corretamente os resíduos: orgânicos, recicláveis (papel, plástico, vidro, metal), rejeitos e perigosos. Realizar palestras, oficinas, vídeos e campanhas nas escolas, igrejas, empresas e bairros.

2. Material de Divulgação

Cartazes, panfletos, folders e redes sociais com informações visuais simples e diretas.

Uso de cores e símbolos padronizados (ex: azul para papel, verde para vidro, etc.).

Calendários ou cronogramas de coleta bem divulgados.

3. Infraestrutura Adequada

Instalar lixeiras específicas para cada tipo de resíduo em locais públicos, empresas e condomínios.

Garantir que o serviço de coleta seletiva funcione com regularidade.

Treinar os coletores e garantir que o material separado seja realmente reciclado.

4. Envolvimento da Comunidade

Envolver lideranças locais, professores, agentes de saúde, igrejas e ONGs.

Criar grupos ou comissões ambientais nos bairros.

Estimular a responsabilidade individual e coletiva.

5. Exemplos Práticos e Incentivos

Mostrar os benefícios reais da coleta seletiva (ex: geração de renda para catadores, redução do lixo nos rios e aterros).

Oferecer incentivos como descontos em impostos, sorteios, ou parcerias com cooperativas de reciclagem.

6. Parcerias e Apoio Governamental

Apoiar-se em políticas públicas de resíduos sólidos.

Firmar parcerias com cooperativas, empresas de reciclagem e prefeituras.

Fiscalizar e criar leis ou normas locais que incentivem ou obriguem a separação do lixo.

